



Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos aconteceu a reunião ordinária do CMDCA na sala de reunião da secretaria executiva dos conselhos, sito av. Joaquim Crisóstomo 1174, Centro Fortim Ce. O presidente Manuel Pereira Barbosa saudou a todos e agradeceu a presença daqueles que atenderam à convocação e em seguida apresentou a seguinte pauta: Item I – Campanha do dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, também conhecida como maio Laranja e 12 de junho, Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. O dia 18 de maio é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, também conhecido como Maio Laranja. Essa data foi instituída em memória de Araceli Crespo, uma criança de oito anos que foi sequestrada, violentada e assassinada em Vitória (ES), em 1973. O crime chocou o país e impulsionou a mobilização por justiça e proteção à infância. A campanha do Maio Laranja tem como objetivo principal: Conscientizar a população sobre a gravidade do abuso e da exploração sexual infantil. Informar sobre os sinais de alerta e como denunciar casos suspeitos. Mobilizar a sociedade para a proteção dos direitos de crianças e adolescentes. Encorajar vítimas e suas famílias a buscar ajuda e apoio. Já o dia 12 de junho é o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, data estabelecida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 2002. No Brasil, essa data integra o calendário nacional de lutas contra essa prática. O símbolo da campanha é o catavento, que remete à ludicidade, à leveza e à brincadeira, representando a infância que o trabalho infantil rouba. O objetivo da campanha de 12 de junho é: Alertar sobre os perigos e prejuízos do trabalho infantil para o desenvolvimento físico, mental e social de crianças e adolescentes. Promover a garantia do direito à educação, ao lazer, à saúde e à convivência familiar e comunitária. Sensibilizar a sociedade para a erradicação de todas as formas de trabalho infantil. Estimular a denúncia de casos e a fiscalização. Nada mais a constar, eu Francisca Iris Nogueira dos Santos secretária executiva, lavro a presente ata e será assinada por mim e por todos os presentes

Francisca Iris Nogueira dos Santos, Thar
Cardoso da Silva Soares, Valdenir Silva Ferreira,
Monica M. B. Barbosa, Erick Almeida de Oliveira, Manuel

Pereira Barbosa, Ramos Ferreira de Jesus, Luis Lopez
Costa,
